Sagradas Palavras do Masaaki-Sama

Culto Mensal e Conferência de Membros da Europa
Sede da Igreja Mundial do Messias Portugal, Coimbra, Portugal
6 de julho de 2025

Obrigado a todos que estão lá fora.

Bom dia.

Bom dia, não é? [Primeiro, o Masaaki-Sama disse “bom dia” com a pronúncia do português brasileiro e, depois, disse com a pronúncia do português lusitano.]

Acho que eu preciso começar pedindo desculpas a vocês, porque o português que eu estou aprendendo é o português do Brasil, por causa da influência do reverendo Watanabe. Então, eu disse: “Bom dia” [Aqui, o Masaaki-Sama pronunciou conforme é dito no Brasil.], não é? Mas acho que, em Portugal, vocês dizem: “Bom dia” [Aqui, o Masaaki-Sama pronunciou conforme é dito em Portugal.]. Mas eu acho que foi muito difícil eu escapar da influência do reverendo Watanabe e a relação que ele tem com o Brasil. Eu estou aprendendo o português do Brasil. Eu tenho dois professores, na verdade, de português: Chima e Tiago. Eles estão aqui. Então, se o meu português não estiver bom, a culpa é dos meus professores [risos].

Na verdade, desta vez, esta visita é a minha quinta visita a Portugal. Em 2006, quando eu estava estudando na Inglaterra, eu visitei – naquela época, a sede era em Lisboa. Naquela época, eu não estava estudando português, então, uma pessoa me ensinou uma sentença em português, e essa pessoa me forçou a dizer essa frase durante a minha saudação para os membros, em 2006. E essa frase foi: “Eu quero beber cerveja, mas não tenho dinheiro” [risos]. Essa foi a única sentença, a única frase, que eu disse em 2006. Mas, depois de quase 20 anos, agora eu estou falando muito mais palavras em português, graças aos meus professores.

Mas eu me lembro dessa visita e, depois, eu acho que foi em 2007, quando o reverendo Watanabe visitou o país todo, eu acho – ele fez uma viagem pelo país todo. E, depois disso, foi em 2019, como o presidente agora há pouco disse, quando Kyoshu-Sama veio. Então, três, não é? Três. Mas, na verdade, quando era criança, eu morava em Londres, e meus pais me levaram para Algarve, para ir para a praia. Então, essa foi a minha primeira vez. Depois foi em 2006, 2007, 2019 e esta é a minha quinta vez.

Estou muito feliz por me encontrar com vocês pessoalmente, porque sempre escuto os relatos do presidente, no Japão, mas me encontrar pessoalmente é muito diferente, não é? A experiência é muito diferente.

Na verdade, como eu recebo os relatórios do presidente e como eu vejo a fé dos membros portugueses, de vocês, surgiu em mim esse forte desejo de querer visitar Portugal, e, graças a Deus, deu certo. Deu certo, e eu estou visitando agora vocês, junto à minha esposa, desta vez. A Igreja ajudou bastante, porque nós temos três crianças para cuidar. Então, a Igreja está ajudando muito para que isso aconteça, para que nossa viagem aconteça.

Eu quero que a minha esposa cumprimente vocês. Então, posso fazer isso? [Os membros responderam com um grande "Sim!"]

Mami-Okusama

Bom dia a todos [Os membros, emocionados ao escutar a Mami-Okusama falando em português, respondem dizendo "bom dia" e a aplaudem.].

Estou muito feliz por poder me encontrar com os senhores [aplausos].

Posso falar em japonês agora, por favor?

Esse foi o único português que eu aprendi.

Masaaki-Sama

[Depois de a Mami-Okusama dizer isso, o Masaaki-Sama disse:] **Mas agora você conhece: "Eu quero beber cerveja, mas não tenho dinheiro"** [risos].

Mami-Okusama

[A Mami-Okusama corresponde ao comentário do Masaaki-Sama com um sorriso, e deu continuidade às suas palavras em japonês. A seguir é a tradução para o português da fala da Mami-Okusama:] Esta é a primeira vez que estou tendo a permissão de acompanhar o Masaaki-Sama em uma viagem missionária ao exterior. Estou sentindo uma emoção muito grande por poder acompanhá-lo.

E aqui, Portugal, se tornou o primeiro local onde eu estou podendo acompanhar o Masaaki-Sama em uma viagem missionária ao exterior.

Eu era apenas membro da Igreja, mas, com muito respeito, eu tive a permissão de me

casar com o Masaaki-Sama e, através disso, poder conhecer o verdadeiro amor de Deus.

Eu não conhecia a verdade, dizia que estava fazendo algo pelo próximo, mas, enquanto agia assim, eu menosprezava Deus e caminhava sem rumo nas trevas. Foi uma pessoa como eu, que não tinha jeito, que o Masaaki-Sama salvou.

E eu me casei com o Masaaki-Sama com o sentimento de realmente me desfazer de tudo que eu tinha, me desfazer de todo o meu ser, para poder servir a ele.

É uma sensação de respeito muito grande por estar sempre próxima, servindo a Meishu-Sama vivo aqui na Terra, mas é com essa sensação grande, muito grande, de poder levar essa verdade que o Masaaki-Sama transmite ao mundo todo, que eu quero continuar me empenhando de agora em diante.

E, mesmo vindo aqui a Portugal, transmiti a fé da Igreja Mundial do Messias para as pessoas que estavam fazendo a limpeza, seja no aeroporto, em vários locais, e às pessoas que se sentam ao meu lado, pessoas que estão próximas de mim, pessoas com quem eu me encontro.

E eu me sentirei extremamente feliz se puder, junto a todos os senhores, caminhar sob a liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama para transmitir a verdade, a fé, para as pessoas no mundo inteiro. Espero contar com todos os senhores.

Muito obrigada [aplausos].

Muito obrigada, Masaaki-Sama.

Masaaki-Sama

[Enquanto olhava em direção à Mami-Okusama, o Masaaki-Sama disse:] Você pode falar mais aqui no centro [risos].

[Voltando-se para os membros, o Masaaki-Sama disse:] O português do Tiago é muito bom, na verdade. Talvez, se eu falar em japonês e o Tiago fizer a tradução seria mais fácil para vocês entenderem, mas eu acho que tem algo nesse contato direto. Através das minhas palavras, eu estou tentando transmitir e fazer essa troca de emoções com vocês. Então, me desculpem pelo meu português quebrado, mas eu vou tentar dar o meu máximo para expressar o meu sentimento para vocês [aplausos].

Também quero agradecer, na verdade, à minha esposa por ter se casado comigo e por ter me encontrado. Sem a minha esposa eu não seria ninguém, e realmente o encontro com

ela foi um grande acontecimento na minha vida. E eu agradeço a Deus e a Meishu-Sama por terem permitido me casar com ela [aplausos]. E vocês gostaram do quimono que ela está vestindo? [Ao escutar essa pergunta, os membros aplaudiram e alguns disseram: "Linda!" e "Ela tem um lindo sorriso!"]

Na verdade, antes de falar o tema principal que eu quero transmitir, eu quero agradecer a todos vocês por terem se levantado durante a purificação. Vocês acreditaram que Meishu-Sama atua através de Kyoshu-Sama.

Eu tenho certeza de que vocês precisaram vivenciar algumas experiências negativas, críticas – receber críticas –, mas, mesmo assim, em situações difíceis, vocês decidiram seguir esse caminho que Kyoshu-Sama está mostrando. E, eu nunca tive essa oportunidade de expressar essa gratidão a vocês, pela sua fé, pela sua decisão, pelo seu esforço e pela sua perseverança. Então, muito obrigado pela sua decisão. Em nome de Kyoshu-Sama, nós, do fundo do nosso coração, agradecemos a sua decisão.

Muito obrigado [aplausos].

Como nós teremos o encontro [Referência ao Encontro com Masaaki-Sama, que seria realizado após o culto.], não quero falar muito, mas hoje o que eu quero falar é sobre Meishu-Sama: quem é Meishu-Sama? É claro que nós estamos aqui hoje, realizando esse culto, porque Meishu-Sama existiu, existia e ainda existe, não é? Sem Meishu-Sama, tudo isso nunca teria acontecido.

Na verdade, no ano passado, quando eu estava no Brasil, depois da Cerimônia de Profissão de Fé, um membro antigo veio até mim e disse que – depois da cerimônia, eu falei um pouco sobre Jesus Cristo, a importância dele – e esse homem, esse membro me disse: “Ah, eu acho que Jesus é importante, mas, para mim, Meishu-Sama é mais importante”.

Eu entendo o sentimento desse membro, mas achei que, quando nós usamos a palavra Meishu-Sama, precisamos pensar: quem é esse Meishu-Sama? Quem é Meishu-Sama?

Eu acho que nós temos um conceito muito ambíguo: Meishu-Sama é um homem elevado, quase um Deus-Homem, como um protótipo da humanidade e um homem muito grande, não é? Nós criamos essa imagem como Meishu-Sama sendo uma pessoa muito elevada. Mas eu quero apresentar uma imagem de Meishu-Sama que talvez, até hoje, não

tenhamos focado bastante.

Se essa minha fala fosse em japonês, eu não precisaria de anotações. Eu vou citar alguns salmos de Meishu-Sama. Memorizo muitos salmos de Meishu-Sama e sei de cor em japonês, mas como eu não posso fazer isso em português, eu anotei no meu celular alguns salmos de Meishu-Sama. Eu quero compartilhar alguns salmos de Meishu-Sama.

Então, o primeiro salmo de Meishu-Sama é:

“Ó Deus, eu Vos desobedeci e, assim, pequei! / Arrependido, eu agora me tornei um dos que se ajoelha perante Vós.”

Meishu-Sama está dizendo: “Eu Vos desobedeci e, assim, pequei”. E, arrependido, Meishu-Sama agora se curva perante Deus. Esse é um dos salmos de Meishu-Sama. Meishu-Sama está confessando que ele desobedeceu a Deus.

E o segundo salmo, que é um pouco parecido com o primeiro é:

“Oh, Deus! / Todas as vezes que me ajoelho diante de Ti, / Meus olhos se enchem de lágrimas. / Pois eu sempre me lembro / Que Tu salvaste meu corpo e minha alma!”

Meishu-Sama. Todas as vezes que Meishu-Sama ficava diante de Deus, os olhos dele se enchiam de lágrimas. Quando nós pensamos na imagem de Meishu-Sama, acho que nós pensamos: “Ah, Meishu-Sama é parecido com Deus”.

Mas Meishu-Sama está dizendo que ele próprio desobedeci... desobedeceu [O próprio Masaaki-Sama corrigiu a conjugação verbal.]. Ele pequeu... pecou. [Após corrigir a essa conjugação verbal o Masaaki-Sama disse:] O idioma português. As conjugações do idioma português. E ontem, na verdade, quando nós estávamos fazendo o ensaio. Todas as pessoas estavam discutindo qual forma de dizer as palavras da locutora:

– Não, não, não. Aqui, a conjugação é no subjuntivo.

– Não, não, não. Aqui precisa dessa palavra. Essa conjugação é correta.

Meu Deus. Português é muito difícil, realmente.

Outro salmo:

“Ó Deus! / Se assim Vós desejais, / Com o Vosso infalível amor, / Com a Vossa grandiosa misericórdia e compaixão, / Perdoai-me – / Eu, cujo corpo, família e

antepassados estão repletos de muitos pecados!”

Meishu-Sama, cujo corpo, família – a família Okada – e antepassados estão repletos de muitos pecados. Meishu-Sama está dizendo: “Por favor. Com o amor e compaixão de Deus, me perdoe”. Eu acho que nós temos essa tendência de esquecer esse lado de Meishu-Sama, porque nós queremos elevar Meishu-Sama para um lugar tão alto.

Outro salmo:

“Tendo pena de mim / Cujos corações eram carentes de raízes como uma vegetação à deriva,
/ Vós escolhestes me salvar, meu Senhor!”

Meishu-Sama cujo coração era carente de raízes como uma vegetação à deriva. “Vós”, Deus, escolheu salvar Meishu-Sama.

Então, Meishu-Sama está dizendo que ele foi salvo, não porque ele fez alguma coisa boa. Mesmo tendo uma atitude sem raízes – eu quero acreditar em Deus, às vezes sim, às vezes não – mas Deus unilateralmente decidiu: “Ah! Eu quero salvar Meishu-Sama!” Mesmo com todos esses pecados que Meishu-Sama tinha, Deus decidiu. Eu acho que esse ponto na verdade é muito importante, porque, às vezes, nós pensamos que só quando nós fazemos algo bom, Deus vai salvar.

Bom, e o próximo salmo de Meishu-Sama é:

“Tu, o Salvador! / Toda vez que escuto tua voz, / Meu corpo e alma rejuvenescem e recuperam as forças. / Quão preciosa é a tua voz!”

Então, Meishu-Sama está escutando a voz do Salvador. Meishu-Sama está escutando a voz de um Salvador. Vocês até hoje pensaram que Meishu-Sama estava escutando a voz de um Salvador?

Nós escutamos a voz de Meishu-Sama. Às vezes, nós dizemos: “Ah, Meishu-Sama apareceu no meu sonho. Eu escutei a voz de Meishu-Sama”. Mas esse Meishu-Sama, *esse Meishu-Sama*, estava escutando a voz de alguém que deu força para Meishu-Sama, não é?

Outro salmo:

“No momento em que olho para o teu rosto / Todas as manhãs e noites, / Minhas preocupações desaparecem!”

Meishu-Sama estava vendo o rosto de alguém, e no momento em que Meishu-Sama olhou para o rosto dessa pessoa, todas as manhãs e noites, a preocupação de Meishu-Sama desapareceu.

Todos esses são salmos de Meishu-Sama. Todos esses. Então, Meishu-Sama estava escutando a voz de um Salvador e estava olhando, todas as manhãs, todas as noites, o rosto dele.

E, também, o próximo salmo:

“Oh, quão divino e maravilhoso tu és. / Estou segurando minhas lágrimas de júbilo.”

Então, como Meishu-Sama vê esse Salvador, de alegria, Meishu-Sama está chorando. Meishu-Sama está chorando de alegria ao ver essa pessoa, esse Salvador. Meishu-Sama! Meishu-Sama estava escutando a voz de alguém, olhando alguém.

A imagem que, às vezes, temos de como Meishu-Sama é. Nós pensamos que Meishu-Sama é o nosso salvador. Mas Meishu-Sama está dizendo que estava escutando a voz do Salvador. É uma imagem completamente diferente da que nós tínhamos até hoje, não acham?

E Meishu-Sama disse, também:

“Ó Senhor da Luz! / Depois que encontrei tu e decidi te reverenciar, / Percebi que eu estava indo em direção à beira de um penhasco para dele cair.”

Meishu-Sama percebeu que ele estava indo em direção à beira de um penhasco. Senhor da Luz; Senhor da Luz. Salvador e Senhor da Luz. Então, a questão é: quem é esse Salvador? Quem é esse Senhor da Luz que Meishu-Sama reverenciava?

Eu acho que o seguinte salmo vai responder um pouco. Meishu-Sama disse:

“Eu lhes digo meus fiéis, / Não subestimem e lembrem-se – / O sagrado nome do Grande Messias é o nome / Que traz a salvação no fim dos tempos.”

Então, Meishu-Sama estava indo em direção à beira de um penhasco, para dele cair, o que significa que, para Meishu-Sama, isso foi no fim dos seus tempos.

Mas, naquele momento, Meishu-Sama encontrou esse Senhor da Luz, que é o Grande Messias, não é? Porque “Grande Messias” é o nome que traz a salvação no fim dos tempos.

E quem personificou o nome Messias na Terra foi, claro, Jesus, não é? Jesus Cristo foi a primeira pessoa que personificou o nome Messias.

Para começar, nós temos essa imagem de um grande Meishu-Sama que nasceu de novo como o Messias, um homem muito elevado. Essa imagem foi a imagem que nós tínhamos até hoje.

Mas também nós temos essa realidade de Meishu-Sama que admitiu o pecado dele, que

admitiu que ele precisava de salvação. Normalmente, é muito difícil conectar essas duas imagens, não é? Porque temos Meishu-Sama como um grande homem, mas também temos Meishu-Sama com pecados. Nós temos essas duas imagens de Meishu-Sama.

Então, é muito importante que nós saibamos que Meishu-Sama tem dois lados. Dentro dele, Meishu-Sama tem esses dois lados. Um: a alma divina – a alma divina de Meishu-Sama. Outro: o homem normal.

E, o que conecta essas duas imagens é o nome Messias. Ou seja, Jesus Cristo. Jesus Cristo conecta o homem que precisa de salvação com a alma divina.

Isso é o mesmo para nós. Nós também temos esses dois lados dentro de nós. Então, se nós pensamos que “Ah, talvez eu não tenha cometido um erro tão grave” e nunca aceitamos Jesus Cristo, então, nós nunca conseguiremos nos conectar com a nossa alma divina. Eu acho que Meishu-Sama não disse isso claramente, mas ele deixou alguns traços, traços para nós seguirmos, para nós descobrirmos a verdade.

Eu tenho certeza de que esse Salvador, o Senhor da Luz, que Meishu-Sama encontrou, na verdade, ele estava mencionando Jesus Cristo.

Mas o que eu quero dizer é: Meishu-Sama conseguiu conhecer o nome Messias, porque os portugueses, há séculos, levaram o nome Messias, junto a Jesus Cristo. Os missionários portugueses levaram o nome Messias para o Japão séculos atrás, não é?

Então, Meishu-Sama pôde encontrar essa salvação graças aos missionários portugueses. Uma coisa é certa. Como Meishu-Sama conseguiria conhecer o nome Messias, sobre Jesus Cristo, se os missionários portugueses não tivessem levado esse nome? Como os portugueses levaram esse nome Messias, junto à existência de Jesus Cristo, o Japão começou a saber sobre Messias, conheceu o nome Messias, e Jesus Cristo. Essa é a única explicação.

E, séculos depois disso, depois de os missionários portugueses terem levado o nome Messias para o Japão, Meishu-Sama recebeu o nome Messias e encontrou a verdadeira salvação.

Mas essa salvação é um pouco diferente da salvação que os cristãos pregam, não é? Porque nós acreditamos que todo mundo pode nascer de novo como Messias. Então, claro, os missionários portugueses cumpriram a sua missão, a missão de levar esse nome para o

Japão. Mas, no Japão, Meishu-Sama recebeu esse nome e, através desse nome, recebeu essa verdade de Deus, que é: dentro de cada um de nós, a alma do Messias existe. E, nascer de novo como Messias, não é só para Jesus, não é só para Meishu-Sama, mas para toda a humanidade.

Na verdade, os cristãos ainda hoje estão esperando o retorno de Jesus, não é? Ainda estão esperando a segunda vinda de Jesus. “Um dia. Um dia isso vai acontecer” – os cristãos estão dizendo agora: “Um dia, isso vai acontecer”. Mas ele já está aqui, dentro de cada um de nós. Parece que isso é uma coisa simples. Em palavras, uma coisa simples. “Ah é?” Simples, mas há uma grande diferença do que é pregado no cristianismo.

Então, claro, o Brasil tem a sua missão. O Japão tem a sua missão. Angola tem a sua missão. Mas, Portugal tem a sua missão. Por quê? Os missionários portugueses tentaram. Muitos deles, eu acredito, morreram durante as viagens para difundir Jesus Cristo e levar o nome do Messias.

E, mesmo que eles não tenham percebido isso, quando eles estavam fazendo essa difusão, eu tenho certeza de que agora esses missionários já começaram a conhecer a verdade e eles estão esperando vocês para transmitir essa verdade para todo Portugal. Caso contrário, todos os esforços deles vão ser em vão. Desperdício, não é? Desperdício.

Então, Portugal tem uma missão grande. Todo povo português precisa conhecer essa verdade. É muito fácil cruzar os braços e ficar parado dizendo: “Alguém vai fazer isso. Alguém vai fazer isso por mim”. Mas cada um de vocês precisa levar essa mensagem para os portugueses e para toda Europa, claro. Nós não podemos ficar sentados, esperando que alguém faça isso por nós.

Parece que a Igreja aqui, agora, só tem poucas pessoas, comparada com grandes Igrejas, como a Católica, mas nós temos a verdade. E a verdade é simples: que Jesus já retornou. Jesus já retornou. A segunda vinda de Jesus já aconteceu. Ele não vai retornar nas nuvens. Ele já pousou dentro de cada um de nós.

Eu acho que os portugueses, todas as pessoas na Europa, precisam ter contato com essa verdade. Acho que vocês devem isso aos missionários portugueses que sacrificaram as suas vidas por causa da verdade.

Em nome de Meishu-Sama, Kyoshu-Sama e eu queremos agradecer a vocês por terem levado o sagrado nome Messias para o Japão. Mas, agora, eu acho que a hora chegou, em

que os portugueses e todo povo na Europa começaram a conhecer essa verdade.

E hoje precisa ser o dia que marca esse começo, não é? Esse início de evangelizar essa verdade para todos os portugueses e para todas as pessoas na Europa. Por isso, com essa paixão, minha esposa e eu estamos tentando divulgar os panfletos.

Bom, é claro que é muito difícil aceitar essas mensagens religiosas, não é? As pessoas são céticas, é muito difícil de aceitar, mas talvez uma em mil pessoas, dez mil pessoas, vai aceitar. Então, nós não podemos desistir.

Com Meishu-Sama, claro, no nosso coração, mas também com os missionários portugueses no nosso coração, com todos os antepassados da Europa no nosso coração, que sacrificaram suas vidas por causa de Jesus, vamos fazer com que todos os portugueses, todas as pessoas na Europa, conheçam essa verdade simples, que, na verdade, é a verdade que Meishu-Sama e Jesus desejam que nós transmitamos para o mundo, não é? Eu posso contar com vocês? [Ao escutar essa pergunta, os membros respondem dizendo: "Sim!"]

Bom, eu vou falar mais durante o encontro [Referência ao Encontro com Masaaki-Sama.], então vou terminar aqui.

Muito obrigado por me escutar e até logo mais.